

# BTG Pactual – Divulgação de Resultados

## Quarto Trimestre de 2016

14 de fevereiro de 2017

### Destaques

Rio de Janeiro, Brasil, 14 de fevereiro de 2017 - O Banco BTG Pactual (o “Banco”) e a BTG Pactual Participations (o “BTGP”, e, junto com o Banco BTG Pactual e suas respectivas subsidiárias, o “BTG Pactual”) (BM&FBOVSPA: BBTG11 e Euronext: BTGP) anunciaram hoje receitas totais combinadas e ajustadas de R\$997,5 milhões e um lucro líquido combinado de R\$652,3 milhões no trimestre encerrado em 31 de dezembro de 2016. Para o exercício de 2016, as receitas totais combinadas e ajustadas foram de R\$8.730,6 milhões, e o lucro líquido combinado foi de R\$3.324,7 milhões.

O lucro líquido por *unit* e o retorno anualizado sobre o patrimônio líquido médio (ROAE<sup>1</sup>) do BTG Pactual totalizaram R\$0,70 e 12,7%, respectivamente, no trimestre encerrado em 31 de dezembro de 2016, e R\$3,59 e 15,5%, respectivamente, para o exercício findo nessa data.

Em 31 de dezembro de 2016, os ativos totais do BTG Pactual alcançaram R\$120,9 bilhões, um recuo de 6% em comparação a 30 de setembro de 2016, e o índice de Basileia do Banco BTG Pactual foi de 21,5%.

### Resumo Financeiro e Indicadores de Desempenho (“KPIs”) do BTG Pactual<sup>(1)</sup>

Destaques e Principais Indicadores (não auditado) <i>(em R\$ milhões a menos que indicado)</i>	Trimestre			Acumulado no ano	
	4T 2015	3T 2016	4T 2016	2015	2016
Receita total	3.518	1.526	997	10.086	8.731
Despesas operacionais	(1.898)	(861)	(530)	(5.076)	(4.783)
Dos quais, remuneração fixa	(579)	(437)	(131)	(1.386)	(1.637)
Dos quais, remuneração variável	(514)	147	(105)	(1.600)	(814)
Dos quais, não relacionadas a remuneração	(805)	(571)	(294)	(2.090)	(2.332)
<b>Lucro líquido</b>	<b>1.229</b>	<b>661</b>	<b>652</b>	<b>4.616</b>	<b>3.325</b>
Lucro líquido por unit (R\$)	1,06	0,71	0,70	3,98	3,59
<b>ROAE anualizado</b>	<b>22,0%</b>	<b>11,2%</b>	<b>12,7%</b>	<b>22,4%</b>	<b>15,5%</b>
Índice de eficiência	54%	56%	53%	50%	55%
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>22.511</b>	<b>23.876</b>	<b>20.371</b>		
Índice de Basileia (aplicável apenas ao Banco BTG Pactual)	15,5%	16,4%	21,5%		
Ativos totais (em R\$ Bilhões)	266,1	128,6	120,9		
AuM and AuA (em R\$ Bilhões)	192,5	115,9	115,7		
WuM (em R\$ Bilhões)	426,5	295,3	73,7		

Nota

A partir do 4Q 2016, as informações de BSI e ECTP estão sendo reportados por equivalência na linha de Participations

<sup>1</sup> Para calcular o ROAE para o 4T 2016, o patrimônio inicial é ajustado para a distribuição da ECTP

## Desempenho do BTG Pactual

No 4T 2016, obtivemos um ROAE anualizado de 12,7% e um lucro líquido de R\$652,3 milhões. No trimestre, as receitas caíram 35%, e o lucro líquido permaneceu estável, quando comparados ao 3T 2016. Quando comparados ao 4T 2015, as receitas recuaram 72%, e o lucro líquido diminuiu 47%, respectivamente, principalmente devido à deconsolidação do BSI e da ECTP.

Durante o 4T 2016, obtivemos bons resultados em: (i) *Investment Banking*, especialmente em *DCM* e *M&A*; (ii) *Wealth Management*, com *NNM* positivo; e (iii) *Corporate Lending*, onde mantivemos *spreads* de crédito e níveis adequados de provisionamento. As receitas positivas foram parcialmente compensadas pelas receitas mais fracas de *Principal Investments*.

As nossas despesas operacionais totalizaram R\$530,1 milhões, uma redução de 38% na comparação com o 3T 2016, principalmente devido ao programa de redução de custos que implementamos com sucesso e os efeitos das transações de BSI e ECTP. Assim, no trimestre, o nosso índice de eficiência foi de 53,1%, e o nosso índice de remuneração, 23,6%. Para o exercício de 2016, o nosso índice de eficiência foi de 54,8%, e o nosso índice de remuneração, 28,1%

Como resultado disso, o nosso lucro líquido foi de R\$652,3 milhões no 4T 2016 e de R\$3.324,7 milhões para o exercício de 2016, queda de 1% na comparação com o 3T 2016, e de 28% na comparação com o exercício de 2015. Excluindo a ECTP e o BSI de ambos os exercícios, o lucro líquido teria diminuído 14% em 2016. No trimestre, registramos um impacto positivo de impostos de R\$185,0 milhões, ao passo que, para o exercício de 2016, as nossas despesas tributárias foram de R\$623,0 milhões.

O nosso patrimônio líquido diminuiu 15%, passando de R\$23,9 bilhões ao final do 3T 2016 para R\$20,4 bilhões ao término do 4T 2016, principalmente devido aos efeitos da distribuição da ECTP e já levando em conta os juros sobre o capital próprio (JCP) de R\$890 milhões distribuídos aos acionistas. Quando comparado ao final do 4T 2015, o nosso patrimônio líquido diminuiu 10%, principalmente devido aos mesmos efeitos. O índice de Basileia do Banco BTG Pactual foi de 21,5% no trimestre.

O *AuM* e o *AuA* do BTG Pactual encerraram o 4T 2016 em R\$115,7 bilhões, permanecendo estáveis em relação ao final do 3T 2016, ao passo que o *WuM* do BTG Pactual individual encerrou o período em R\$73,7 bilhões, um crescimento de 5% na comparação com o 3T 2016

## Segregação de Units

Os respectivos Conselhos de Administração do Banco e da BTGP aprovaram dois novos programas de units, compostos exclusivamente por valores mobiliários de cada uma das Companhias sendo: (i) units sob o ticker BPAC11, compostas por uma ação ordinária e duas ações preferenciais classe A de emissão do Banco (“Units BPAC11”) e (ii) units sob o ticker BBTG12, compostas por um Brazilian Depositary Receipt (“BDR”) representativo de uma ação classe A e dois BDRs representativos, cada, de uma ação classe B, de emissão da BTGP (“Units BBTG12”), conforme detalhado no Fato Relevante divulgado nesta data. Os novos programas de units representam uma nova possibilidade de negociação dos valores mobiliários de emissão das Companhias de forma segregada. Os respectivos Conselhos de Administração entendem que a estrutura de negociação dos novos programas de units melhor atende a atual realidade das Companhias e está em linha com o reposicionamento estratégico destas. Nesse contexto, apresentamos abaixo um breve descritivo individualizado do Banco e da BTGP.

## Desempenho do Banco BTG Pactual S.A. (“Banco”)

No 4T 2016, o Banco BTG Pactual teve receitas de R\$1.021,7 milhões e um lucro líquido de R\$679,8 milhões, alcançando um ROAE anualizado de 15,1%. No exercício de 2016, as receitas e o lucro líquido foram de R\$8.797,1 milhões e R\$3.408,6, respectivamente, e o ROAE anualizado totalizou 18,2%.

Durante o trimestre, o Banco apresentou um desempenho sólido, especialmente dos nossos *businesses* de cliente tanto em *private* quanto em *corporate*. Em *Investment Banking*, continuamos registrando bons resultados, especialmente em *DCM* e *M&A*. Nossa área de *Wealth Management* apresentou um *NNM* positivo pelo segundo trimestre consecutivo, registrando crescimento do *WuM* e das receitas. A *Asset Management* registrou um *NNM* positivo em fundos de renda fixa e de ações, os quais têm apresentado um bom desempenho no setor. O nosso negócio de *Corporate Lending* continua apresentando um bom desempenho, com *spreads* estáveis e níveis adequados de provisões.

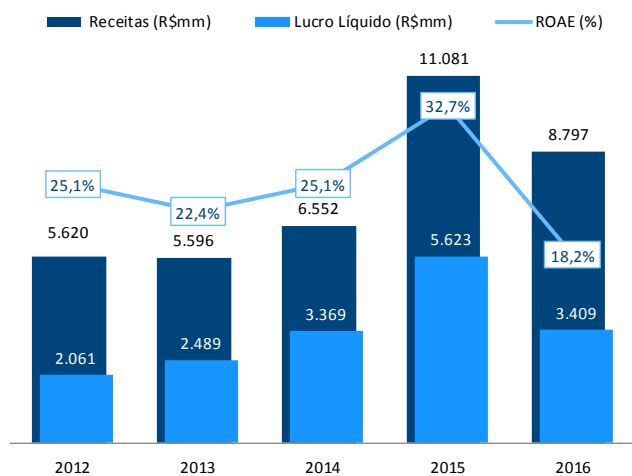
As nossas despesas operacionais totalizaram R\$526,9 milhões no 4T 2016, uma queda de 10%, já excluindo os efeitos de ECTP e BSI, quando comparadas ao 3T 2016, principalmente atribuível ao programa de redução de custos que implementamos com sucesso. Assim, no trimestre, o nosso índice de eficiência foi de 50,4%, e o nosso índice de remuneração, 22,3%. Para o exercício de 2016, o nosso índice de eficiência foi de 53,5%, e o nosso índice de remuneração, 27,4%

Como resultado disso, o nosso lucro líquido foi de R\$679,8 milhões no 4T 2016 e de R\$3.408,6 milhões para o exercício de 2016, uma queda de 5% na comparação com o 3T 2016, e de 39% na comparação com o exercício de 2015, principalmente em razão do (i) efeito gerado no crédito fiscal em razão do aumento de alíquota em 2015, da (ii) distribuição de ECTP em 2016, e da (iii) desconsolidação de BSI em 2016. No trimestre, registramos um impacto positivo de impostos de R\$185,0 milhões, ao passo que, para o exercício de 2016, as nossas despesas tributárias foram de R\$623,0 milhões.

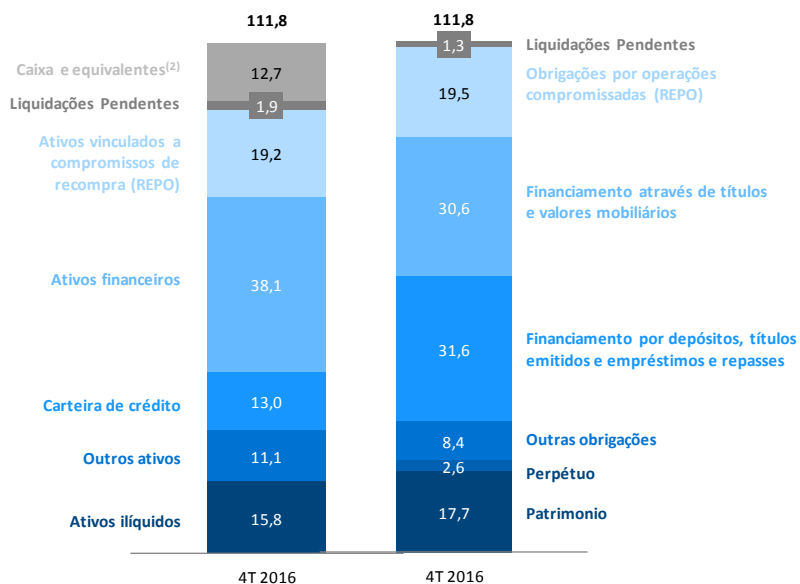
O nosso patrimônio líquido diminuiu 17%, passando de R\$21,3 bilhões ao final do 3T 2016 para R\$17,7 bilhões ao término do 4T 2016, principalmente devido aos efeitos da distribuição da ECTP e já levando em conta os juros sobre o capital próprio (JCP) de R\$890 milhões distribuídos. Quando comparado ao final do 4T 2015, o nosso patrimônio líquido recuou 10%. O índice de Basileia do Banco foi de 21,5% no trimestre.

Assumindo que 100% dos detentores de *units* desmembrem voluntariamente suas *units* BBTG11 em *units* BPAC11 e BBTG12, o número total de *units* teóricas seria de 926.155.137 *units*. Consequentemente, o valor patrimonial por *unit* do Banco seria de R\$19,14.

### Receita, Lucro Líquido e ROAE (em R\$ milhões)



### Balanco Patrimonial Resumido (não auditado) (em R\$ bilhões)



## Desempenho do BTG Pactual Participations / BTG Investments (“BTGP”)<sup>2</sup>

No 4T 2016, a BTG Investments teve receitas negativas de R\$74,0 milhões e um prejuízo líquido de R\$77,2 milhões. Assim, o ROAE anualizado foi negativo em 12,3%. No exercício de 2016, as receitas foram de R\$418,2 milhões com um lucro líquido de R\$400,7 milhões e, conseqüentemente, o ROAE foi de 17,6%.

No 4T 2016, as receitas negativas do BTGP estão principalmente relacionadas a perdas no segmento *Global Markets* e a ajustes negativos em investimentos de *private equity*. A contribuição positiva no exercício de 2016 estava relacionada principalmente à marcação a mercado positiva da posição em *bonds* emitidos pelo Banco BTG Pactual S.A.

Os ativos do BTGP consistem principalmente em: (i) Bonds emitidos pelo Banco BTG Pactual S.A.; (ii) Empréstimo aos *partners* do BTG Pactual; e (iii) *legacy portfólio* de *Private Equity*. Com relação ao *legacy portfolio* de *private equity*, os principais ativos são: (a) um empréstimo corporativo para a União de Lojas Leader; (b) um empréstimo e investimento em ações na BR Pharma; (c) a BRPec, uma empresa do setor de agropecuária; e (d) a B&A, uma *ex-joint venture* para explorar o setor de mineração. Na maioria dos casos, esses ativos estão passando por processos de reestruturação. O BTGP também mantém outros ativos de *private equity*, principalmente por meio de fundos de investimento, como a Bodytech, a CCRR e o UOL, entre outros investimentos menores.

As despesas operacionais da BTGP estão historicamente baixas: no 4T 2016, elas totalizaram R\$3,2 milhões, e, no exercício de 2016, R\$17,4 milhões.

Supondo que 100% dos detentores de *units* desmembrem voluntariamente suas *units* BBTG11 em *units* BPAC11 e BBTG12 individuais, o número total de *units* teóricas do BTGP seria de 926.155.137 de *units*. Conseqüentemente, o valor contábil por *unit* do BTGP seria de R\$2,65.

### Balanco Patrimonial *pro forma* do BTGP

(em R\$ milhões)

Ativos	6.927,5	Passivos + Patrimônio	6.927,5
Caixa e Equivalentes	7,7	Passivos Financeiros	4.405,5
Merchant Banking	2.809,0	- Instituições Financeiras	1.962,8
BTG Pactual Bonds	1.723,1	- Programa de Notas	2.442,6
Global Markets	161,0	Derivativos	3,7
Credito	2.206,8	Outros Passivos	61,1
- Loans para Partners	2.119,6		
- Outros	87,2		
Outros Ativos	19,9	Patrimônio Líquido	2.457,2

<sup>2</sup> BTGP possui, por meio de sua subsidiária integral BTG Holdco, participação correspondente a 29,28% do capital da BTG Investments. A participação da Companhia no patrimônio da BTG Investments é mensurada como um portfólio de entidade de investimento ao valor justo, em conformidade com o IFRS10, e representa substancialmente o balanço patrimonial da BTGP. E inclui algumas eliminações de transações *intercompany*.

## Eventos Relevantes

Em novembro de 2016, o BTG Pactual, junto com seu parceiro de *joint venture*, firmou um contrato definitivo de Compra e Venda, para vender 100% de suas participações societárias na Maybrooke Holdings S.A. ("Maybrooke"), a controladora da Ariel Re, por um valor estimado em dinheiro de US\$235 milhões. O BTG Pactual não espera nenhum ganho ou perda relevante originados dessa operação. Em fevereiro de 2017 a venda da Maybrook, controladora da Ariel Re, foi concluída.

Em outubro de 2015, o Banco vendeu uma de suas empresas de comercialização de energia, e, em dezembro de 2016, a recomprou. A conclusão da operação de recompra ainda está sujeita a aprovações regulatórias, e ambas as operações não impactaram os resultados do BTG Pactual.

Em novembro de 2016, o Banco firmou contratos definitivos para adquirir 70% das ações da Enforce Gestão de Ativos S.A. (a "Enforce"), que opera na recuperação de portfólios de empréstimos corporativos inadimplentes. A conclusão da aquisição ainda está sujeita a aprovações regulatórias.

## Mercado Global e Análise Econômica

O ano passado foi marcado por várias surpresas na arena política em todo o mundo. Os principais eventos foram a eleição de Donald Trump para Presidente dos Estados Unidos e a vitória do “Brexit” no Reino Unido. No mercado financeiro, os preços das ações e das *commodities* apresentaram um sólido aumento geral, ao passo que as taxas de juros e os mercados cambiais tiveram resultados mistos.

No 4T 2016, mais especificamente, o ritmo da atividade econômica nas economias desenvolvidas aumentou como resultado da flexibilização das condições financeiras. No que diz respeito à inflação, o aumento nos preços das *commodities*, em parte devido à aceleração da atividade econômica e em parte por conta da decisão da OPEP de cortar a produção de petróleo levou a um aumento das expectativas inflacionárias. O preço do petróleo (WTI), por exemplo, subiu 12% no 4T 2016. Como resultado de um crescimento econômico mais sólido e de uma maior inflação, a curva de rentabilidade nos mercados desenvolvidos começou a subir no início de outubro. A eleição de Donald Trump nos EUA (novembro) intensificou esse movimento com base na perspectiva de que um potencial estímulo fiscal promoveria o crescimento do PIB nessa economia.

No mercado acionário, o índice S&P 500 subiu 3% no 4T 2016 (9% em 2016), o DAX, na Alemanha, aumentou 9% no 4T (7% em 2016), e o Nikkei cresceu 16% (estável em 2016). Na América Latina, o preço das ações subiu 3% no México (13% em 2016), e recuou 3% no Chile (ou +6% em 2016), 1% na Colômbia (17% em 2016) e 3% no Brasil (39% em 2016). No Brasil, a valorização significativa no preço dos ativos em 2016 é explicada pela redução no prêmio de risco associado à perspectiva e a aprovação de reformas estruturais.

No mercado de taxas de juros, o rendimento dos Títulos do Tesouro de 10 anos nos EUA subiu 88 bps no 4T 2016 (e 21 bps em 2016), principalmente depois das eleições nos EUA em novembro, devido às revisões para cima do crescimento do PIB e da inflação. Na Alemanha, o rendimento dos títulos do Tesouro de 10 anos aumentou 37 bps no 4T (ou -35 bps em 2016) e, no Japão, 13 bps (ou -23 bps em 2016). No Brasil, porém, os contratos de DI com vencimento em 25 de janeiro caíram mais 24 bps (ou -528 bps em 2016) devido à aprovação do teto de gastos que é necessário para estabilizar a dívida na próxima década. No Chile, a taxa de *swap* de 10 anos subiu 6 bps (-62 bps em 2016), na Colômbia, ela aumentou 12 bps (-85 bps em 2016) e, no México, cresceu 155 bps (ou 156 bps em 2016). O aumento acentuado na curva de rendimento mexicana reflete a depreciação da moeda, o que levou o Banco Central Mexicano a aumentar a taxa de juros em 100 bps no 4T.

No mercado cambial, o índice do dólar norte-americano (DXY) apresentou valorização após as eleições nos EUA com as expectativas de uma economia norte-americana mais forte. O YEN apresentou uma desvalorização de 13,4% no 4T 2016 frente ao USD (ou uma valorização de +2,8% em 2016), o EUR desvalorizou-se em 6,4% (ou uma depreciação de -3,2% em 2016), o peso mexicano teve uma desvalorização de 6,5% (ou -17% em 2016), o peso chileno declinou 2% (ou +5,5% em 2016), e o peso colombiano subiu 4%. Por outro lado, o BRL apresentou uma valorização de 0,4% (ou +22% em 2016) devido à aprovação do teto de gastos. Outro destaque do ano foi a GBP (libra esterlina), que se desvalorizou em 16,3% em 2016 frente ao dólar norte-americano devido ao Brexit. Em janeiro, parte da valorização do dólar norte-americano frente às principais moedas foi revertida, uma vez que o *Fed* (Banco Central Norte-Americano) indicou que permaneceria cauteloso com relação ao ritmo de aumento das taxas de juros devido à incerteza a respeito das políticas econômicas.

No Brasil, após a aprovação da PEC do teto de gastos no congresso, em dezembro de 2016, o foco passou a ser na votação da reforma previdenciária. Mesmo que seja provável que algumas alterações na proposta original sejam aceitas, o governo parece estar numa posição para implementar mudanças importantes no sistema previdenciário.

No âmbito da atividade econômica, depois de contrair por sete trimestres consecutivos, o PIB caiu novamente no 4T 2016. Indicadores recentes sugerem que a atividade econômica deverá se estabilizar na virada do ano. O ciclo de flexibilização monetária, iniciado em outubro, aliado ao ciclo atual de ajuste de estoques e a mais recente melhora dos indicadores de confiança, representa uma boa notícia.

No que diz respeito à inflação, o IPCA de 12 meses continua caindo, tendo encerrado 2016 em 6,3% a/a frente a 10,7% no exercício anterior. Com isso, os fundamentos continuam apontando para um forte processo desinflacionário adiante. O consenso do mercado para a inflação de 2017 pelo IPCA caiu nos últimos meses e, agora, está próximo da meta (conforme o relatório Focus do Banco Central).

Finalmente, nas contas externas, o déficit em conta corrente totalizou US\$23,5 bilhões (1,3% do PIB) em 2016, menos do que a metade do número para 2015 (-US\$58,9 bilhões). Nos próximos períodos, esperamos que a melhoria na conta corrente perca ímpeto, ao passo que a conta financeira deve melhorar como resultado dos esforços governamentais para ajustar o *mix* da política econômica.



## Receitas Combinadas e Ajustadas

As receitas no 4T 2016 apresentaram uma redução de 35% em comparação ao 3T 2016 e de 72% em comparação ao 4T 2015. As receitas mais baixas deveram-se principalmente a: (i) a transação do BSI; e (ii) a distribuição da ECTP aos acionistas. A partir do 4T 2016, passamos a apresentar os nossos investimentos estratégicos na linha Participações. Esses investimentos incluem a nossa participação nos lucros/prejuízos das nossas participações nas seguintes sociedades: Banco Pan, Pan Seguros, Pan Corretora, Ariel Re, EFG e ECTP.

Receitas Combinadas e Ajustadas (não auditado) <i>(em R\$mm, a menos que indicado)</i>	Trimestre			Variação % para		Acumulado no ano		Variação % para 2016
	4T 2015	3T 2016	4T 2016	4T 2015	3T 2016	2015	2016	2015
<i>Investment Banking</i>	114	110	115	1%	4%	383	367	-4%
<i>Corporate Lending</i>	128	218	177	38%	-19%	985	877	-11%
<i>Sales &amp; Trading</i>	2.287	(416)	238	-90%	n.a.	5.212	2.924	-44%
<i>Asset Management</i>	386	114	113	-71%	-1%	1.252	540	-57%
<i>Wealth Management</i>	846	534	85	-90%	-84%	1.455	2.411	66%
<i>Principal Investments</i>	(773)	273	(138)	n.a.	n.a.	(1.178)	(594)	n.a.
<i>Participações</i>	21	(2)	(24)	n.a.	n.a.	6	(113)	n.a.
<i>Interest &amp; Others</i>	510	695	432	-15%	-38%	1.971	2.320	18%
<b>Receita total</b>	<b>3.518</b>	<b>1.526</b>	<b>997</b>	<b>-72%</b>	<b>-35%</b>	<b>10.086</b>	<b>8.731</b>	<b>-13%</b>

## Investment Banking

As tabelas abaixo apresentam informações relativas às operações anunciadas das quais o BTG Pactual participou:

Transações Anunciadas do BTG Pactual (não auditado)	Número de transações <sup>(1),(3)</sup>			Valor <sup>(2),(3)</sup> (US\$ mm)		
	4T 2015	3T 2016	4T 2016	4T 2015	3T 2016	4T 2016
<i>Financial Advisory (M&amp;A)<sup>(4)</sup></i>	18	6	4	9.030	4.088	1.115
<i>Equity Underwriting (ECM)</i>	1	5	4	59	240	1.688
<i>Debt Underwriting (DCM)</i>	3	8	10	453	793	1.090

Transações Anunciadas do BTG Pactual (não auditado)	Número de transações <sup>(1),(3)</sup>		Valor <sup>(2),(3)</sup> (US\$ mm)	
	2015	2016	2015	2016
<i>Financial Advisory (M&amp;A)<sup>(4)</sup></i>	47	21	18.102	16.010
<i>Equity Underwriting (ECM)</i>	4	10	402	1.962
<i>Debt Underwriting (DCM)</i>	24	27	3.434	2.409

Fonte: Dealogic para ECM, M&A e DCM Internacional no Brasil, e Anbima para DCM Local no Brasil

**Nota:**

- (1) *Equity underwriting (ECM) e debt underwriting (DCM) representam operações fechadas. Financial advisory representa operações anunciadas de M&A, que normalmente geram taxas baseadas em seu subsequente fechamento.*
- (2) *As operações no mercado local de títulos de dívida (DCM) foram convertidas para dólares com base na taxa de câmbio do fim do trimestre.*
- (3) *Os dados do mercado de trimestres anteriores podem variar em todos os produtos devido a potenciais inclusões e exclusões.*
- (4) *Os dados do mercado de M&A dos trimestres anteriores podem variar pelas seguintes razões: (i) inclusões de negócios podem ocorrer com atraso, a qualquer momento do ano; (ii) operações canceladas podem ser retiradas do ranking; (iii) os valores das operações podem ser revisados; e (iv) os enterprise values da operação podem mudar em razão da inclusão de dívida, que normalmente ocorre algumas semanas após a operação ser anunciada (principalmente para alvos não listados).*

**Destaques da Participação de Mercado da Área de *Investment Banking* em 2016**

M&A: nº 2 em número de operações no Brasil e na América Latina.

ECM: nº 2 em número de operações no Brasil, e nº 1 na América Latina.

DCM: nº 5 em volume de operações no Brasil.

**4T 2016 vs. 3T 2016**

As receitas de *Investment Banking* cresceram 4%, passando de R\$110,2 milhões no 3T 2016 para R\$114,9 milhões no 4T de 2016. O aumento deveu-se principalmente à expansão significativa do *Debt Underwriting* como resultado da maior atividade de mercado, parcialmente compensado pelas menores receitas de *Financial Advisory* no trimestre, ainda assim em bons níveis. No *Equity Underwriting*, as nossas receitas permaneceram estáveis.

**4T 2016 vs. 4T 2015**

As receitas no trimestre permaneceram estáveis em R\$114,9 milhões quando comparadas aos R\$113,8 milhões no mesmo período do ano anterior, com uma distribuição similar de receitas, conforme descrito acima.

**2016 vs. 2015**

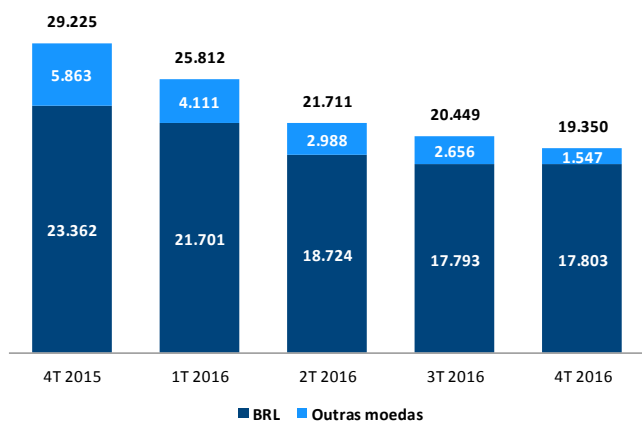
As receitas de *Investment Banking* diminuíram 4% em 2016 para R\$367,1 milhões, quando comparadas a 2015, quando somaram R\$382,8 milhões. As receitas de *DCM* aumentaram em 2016 quando comparadas a 2015, em sintonia com o crescimento na atividade de mercado. Por outro lado, as receitas diminuíram em *Financial Advisory* e em *ECM* tiveram um decréscimo marginal.

### Corporate Lending

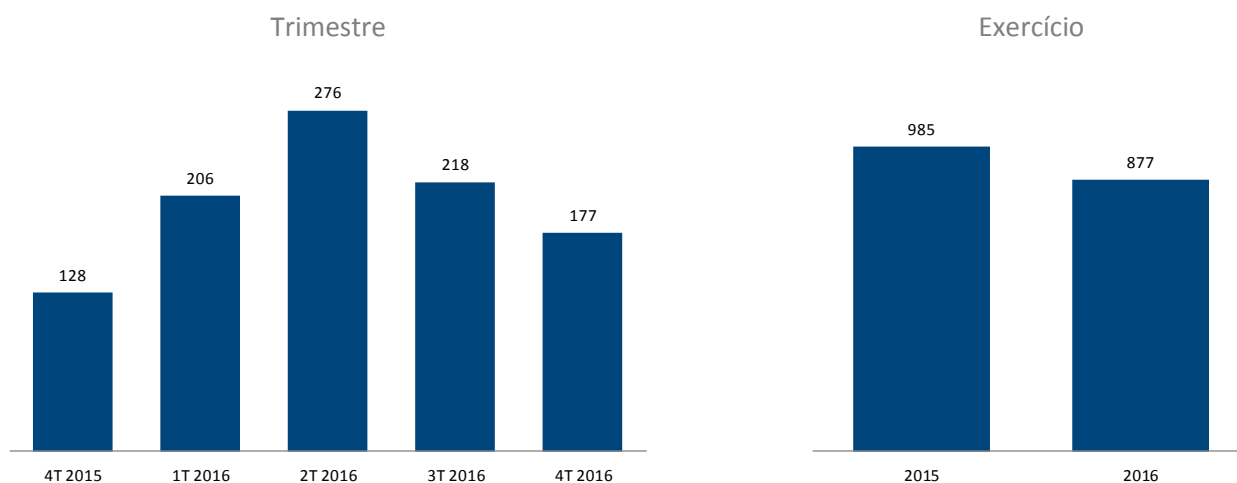
Ao final do trimestre, o nosso portfólio de *Corporate Lending* apresentou uma queda de 5%, principalmente como consequência de pagamentos antecipados e do vencimento de determinadas cartas de crédito. Não houve nenhum desembolso de crédito significativo no período.

#### Portfólio de *Corporate Lending*

(em R\$ milhões)



### Receitas (em R\$ milhões)



#### 4T 2016 vs. 3T 2016

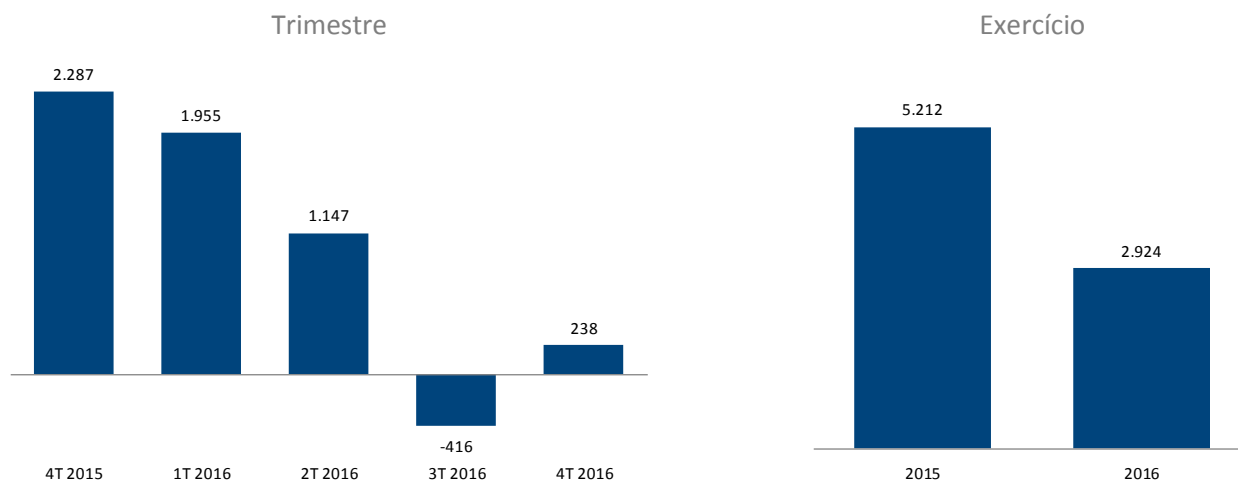
As receitas de *Corporate Lending* reduziram 17%, passando de R\$217,6 milhões no 3T 2016 para R\$176,7 milhões no 4T 2016, principalmente devido às provisões mais elevadas no nosso portfólio de *corporate lending*. Os nossos *spreads* continuam alinhados à nossa média histórica, e a qualidade de crédito permanece intacta.

#### 4T 2016 vs. 4T 2015

As receitas de *Corporate Lending* apresentaram um aumento de 38%, passando de R\$128,1 milhões para R\$176,7 milhões, principalmente devido a um aumento não recorrente na provisão para prejuízos com créditos no 4T 2015, para refletir o desconto de liquidez no período, o que foi parcialmente compensado pela venda da Recovery no 4T 2015.

#### 2016 vs. 2015

As receitas de *Corporate Lending* diminuíram 11% em 2016 para R\$876,6 milhões, quando comparadas a 2015, quando somaram R\$984,7 milhões. O recuo das receitas está em sintonia com a diminuição de 44% no saldo médio do portfólio de *Corporate Lending*, parcialmente compensado pelo aumento não recorrente na provisão para prejuízos com créditos no final de 2015, conforme o explicado acima.

**Sales & Trading****Receitas**  
(em R\$ milhões)**4T 2016 vs. 4T 2016**

As receitas de *Sales & Trading* foram de R\$238,3 milhões no 4T 2016 comparadas a R\$416,3 milhões negativos no 3T 2016, como resultado do desempenho abaixo da média da ECTP no trimestre anterior. Os resultados no 4T 2016 deveram-se principalmente ao bom desempenho das mesas de Taxas de Juros e de Energia no Brasil, parcialmente compensadas pelo desempenho mais fraco das mesas de Ações e de Câmbio.

**4T 2016 vs. 4T 2015**

As receitas de *Sales & Trading* diminuíram de R\$2.286,7 milhões para R\$238,3 milhões. Excluindo a contribuição da ECTP no 4T 2015, as receitas teriam diminuído 82%, principalmente devido ao forte desempenho das nossas mesas de *Rates* e de Câmbio, que tiveram contribuições significativas no 4T 2015.

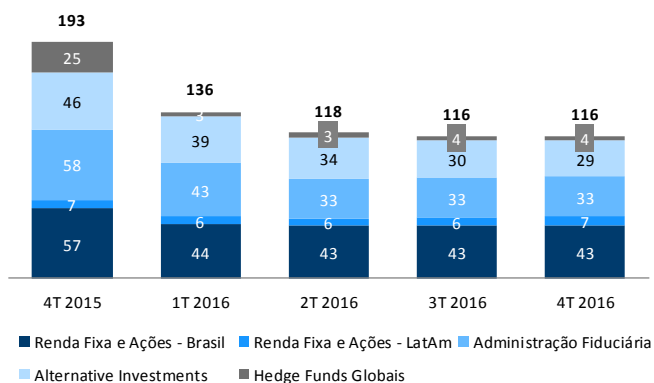
**2016 vs. 2015**

As receitas de *Sales & Trading* diminuíram de R\$5.211,5 milhões em 2015 para R\$2.923,8 milhões em 2016. Excluindo o impacto da ECTP em 2015, as receitas teriam permanecido estáveis, com base em maiores receitas das nossas mesas de ações em 2016, parcialmente compensadas por receitas menores da mesa de câmbio.

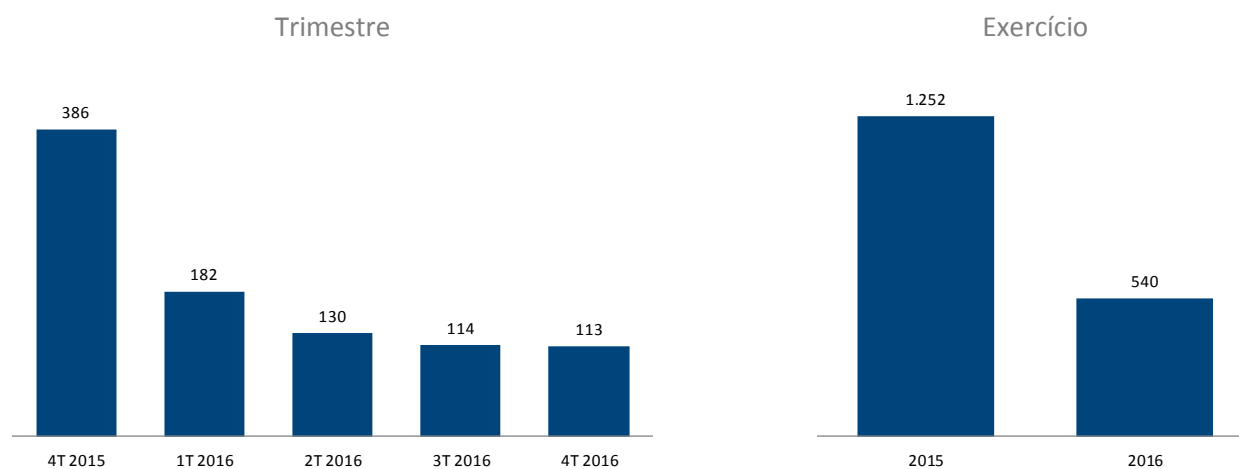
## Asset Management

Ao final do trimestre, os nossos *Assets under Management* (AuM) e *Assets under Administration* (AuA) permaneceram estáveis em R\$115,7 bilhões no 4T 2016 comparados a R\$115,9 bilhões no 3T 2016. O *net new money* ficou negativo em R\$2,0 bilhões no trimestre, dos quais R\$2,5 bilhões são relacionados a pedidos de resgates recebidos na área de administração e serviços de fundos, principalmente com relação a fundos de *Alternative Investments*. Por outro lado, o *net new money* foi positivo nos nossos fundos de Ações e de Renda Fixa no Brasil.

### AuM & AuA por Classe de Ativo (em R\$ bilhões)



**Receitas**  
(em R\$ milhões)



#### 4T 2016 vs. 3T 2016

As receitas de *Asset Management* permaneceram estáveis em R\$113,2 milhões no 4T 2016 comparadas a R\$114,4 milhões no 3T 2016. As receitas em ambos os trimestres refletem principalmente taxas de administração, e estão em linha com o ROA médio.

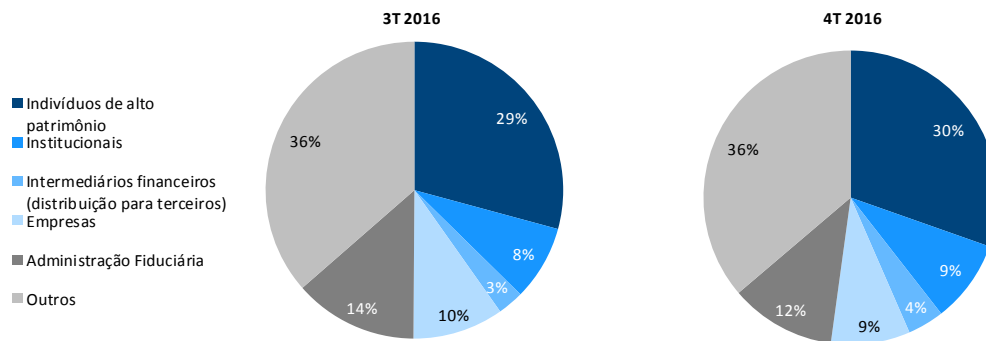
#### 4T 2016 vs. 4T 2015

As receitas de *Asset Management* tiveram uma queda de 71%, passando de R\$385,6 milhões no 4T 2015 para R\$113,2 milhões no 4T 2016. A redução foi principalmente atribuível a: (i) reconhecimento de taxas de desempenho concentradas nos fundos de Hedge Global, de Ações e de Renda Fixa na América Latina no 4T 2015; e (ii) redução de 40% de *AuM / AuA* no período atual.

#### 2016 vs. 2015

As receitas de *Asset Management* tiveram uma queda de 57%, passando de R\$1.252,2 milhões em 2015 para R\$539,6 milhões em 2016. A redução foi principalmente atribuível à diminuição de 43% no *AuM / AuA* médio e a um menor reconhecimento de taxas de desempenho durante 2016.

**AuM e AuA por Tipo de Cliente**  
(%)

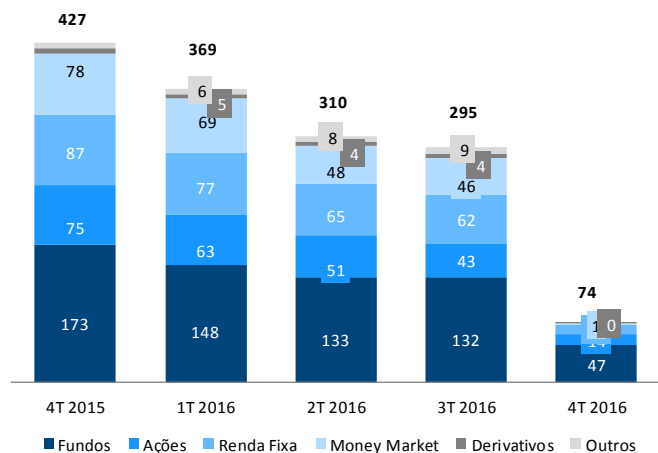




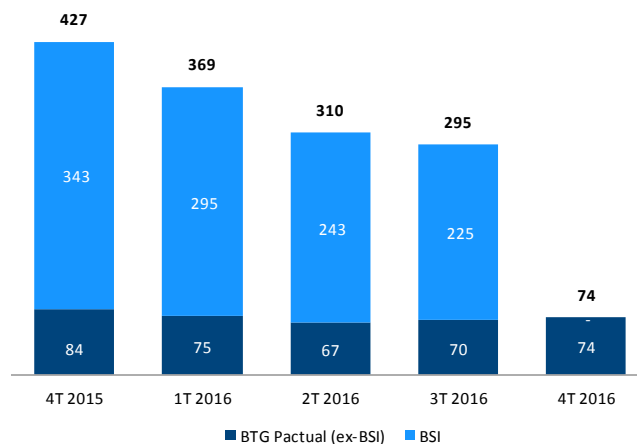
### Wealth Management

Ao final do trimestre, o *Wealth under Management* (WuM) do BTG Pactual *stand alone* aumentou 5%, passando de R\$70,4 bilhões no 3T 2016 para R\$73,7 bilhões no 4T 2016. O *Net New Money* foi positivo em R\$2,4 bilhões.

**WuM por Classe de Ativo**  
(em R\$ bilhões)

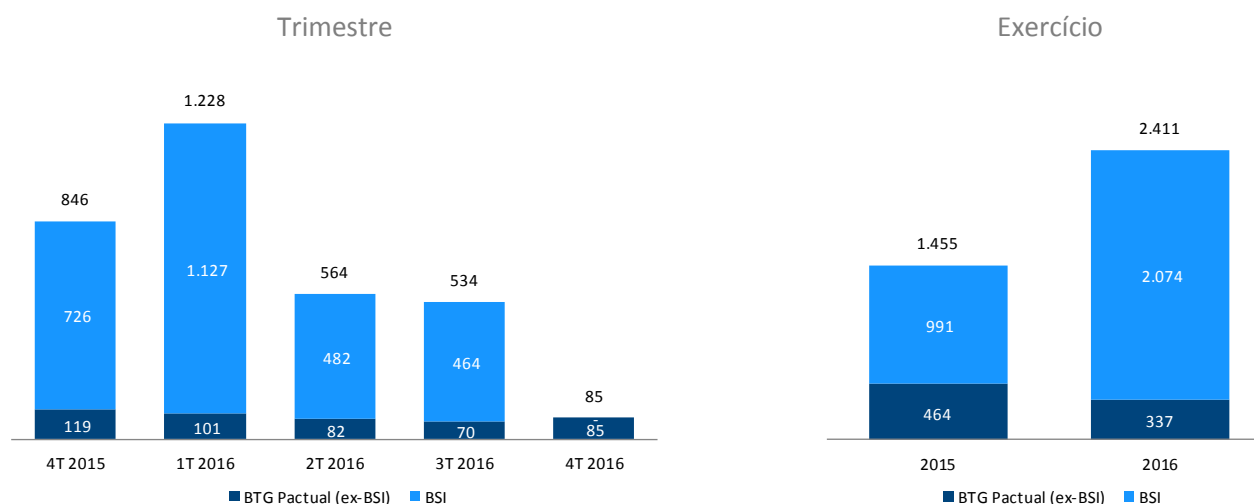


**Composição de WuM**  
(em R\$ bilhões)



Nota: O WuM do BSI a partir do 4T 2015 inclui ativos sob custódia

### Receitas<sup>(1)</sup> (em R\$ milhões)



(1) Inclui o BSI a partir de setembro de 2015 – impacto de 1 mês no 3T 2015 e impacto integral a partir do 4T 2015

#### 4T 2016 vs. 3T 2016

As receitas de *Wealth Management* do BTG Pactual *stand-alone* aumentaram 21%, passando de R\$69,8 milhões no 3T 2016 para R\$85,3 milhões no 4T 2016. O aumento de receitas reflete principalmente: (i) maiores volumes de negociação no trimestre, especialmente em câmbio; (ii) aumento nas taxas de distribuição de produtos; e (iii) menores provisões de crédito.

#### 4T 2016 vs. 4T 2015

As receitas de *Wealth Management* do BTG Pactual *stand alone* tiveram uma queda de 29%, passando de R\$119,3 milhões para R\$84,4 milhões. A queda deveu-se principalmente a: (i) a redução de 12% em *WuM*, impactando as taxas da distribuição de fundos de investimentos; e (ii) maiores provisões de crédito no 4T 2016.

#### 2016 vs. 2015

As receitas de *Wealth Management* do BTG Pactual *stand alone* diminuíram 28%, passando de R\$464,2 milhões em 2015 para R\$337,5 milhões em 2016. A diminuição é principalmente atribuível ao recuo de 21% no *Wealth under Management* médio.

## Principal Investments

Receita de <i>Principal Investments</i> (preliminar e não auditado) <i>(em R\$ milhões a menos que indicado)</i>	Trimestre			Variação % para 4T 2016		Acumulado no ano		Variação % para 2016
	4T 2015	3T 2016	4T 2016	4T 2015	3T 2016	2015	2016	2015
<i>Global Markets</i>	5	(27)	(34)	n.a.	n.a.	(79)	(239)	n.a.
<i>Merchant Banking</i>	(571)	328	(45)	n.a.	n.a.	(684)	(188)	n.a.
<i>Real Estate</i>	(207)	(28)	(59)	n.a.	n.a.	(415)	(167)	n.a.
<b>Total</b>	<b>(773)</b>	<b>273</b>	<b>(138)</b>	<b>n.a.</b>	<b>n.a.</b>	<b>(1.178)</b>	<b>(594)</b>	<b>n.a.</b>

### 4T 2016 vs. 3T 2016

*Principal Investments* teve perdas de R\$138,2 milhões no 4T 2016, em comparação a ganhos de R\$273,3 milhões no 3T 2016.

No trimestre, os segmentos *Global Markets* e *Real Estate* proporcionaram uma contribuição negativa, principalmente em razão da alocação interna do custo de *funding*. No segmento *Merchant Banking*, registramos perdas de R\$45,4 milhões principalmente devido a ajustes de avaliação positivo em determinados investimentos de petróleo e gás, compensados pela marcação negativa de determinados investimentos em energia, e também impactado pela alocação interna do custo de financiamento.

### 4T 2016 vs. 4T 2015

As receitas de *Principal Investments* passaram de perdas de R\$772,5 milhões no 4T de 2015 para perdas de R\$138,2 milhões no 4T de 2016. A mudança reflete principalmente: (i) provisões significativas em *Merchant Banking* durante o 4T 2015, concentradas em investimentos nos setores de petróleo e gás e varejo; e (ii) provisões em certos investimentos no segmento *Real Estate* e a contribuição negativa da BR Properties no 4T 2015.

### 2016 vs. 2015

*Principal Investments* teve perdas de R\$594,3 milhões em 2016, em comparação a um prejuízo de R\$1.177,8 milhões em 2015. A mudança em receitas deveu-se principalmente à contribuição negativa do segmento *Global Markets* em 2016 parcialmente compensado por perdas significativas em *Merchant Banking* e *Real Estate* em 2015, conforme explicado acima.

## Participações

A partir do 4T 2016, passamos a apresentar os nossos investimentos estratégicos na linha Participações. Esses investimentos incluem a nossa participação nos lucros/prejuízos das nossas participações nas seguintes sociedades: Banco Pan, Pan Seguros, Pan Corretora, Ariel Re, EFG e ECTP. Todos os investimentos são contabilizados usando o método da equivalência patrimonial e os resultados são brutos dos custos de financiamento aplicados.

#### 4T 2016 vs. 3T 2016

No segmento *Participations*, contabilizamos uma contribuição negativa de receitas de R\$24,5 milhões no 4T 2016 composta por: (i) R\$11 milhões negativos da Pan Seguros e da Pan Corretora; (ii) R\$5 milhões negativos da Ariel Re; e (iii) R\$8 milhões negativos da ECTP, que inclui efeitos de mudança da nossa participação. No 3T 2015, a Pan contabilizou receitas negativas de R\$2 milhões.

#### 4T 2016 vs. 4T 2015

As receitas de *Participations* foram negativas em R\$24,5 milhões, conforme explicado acima. No 4T 2015, o Pan contabilizou receitas positivas de R\$20,6 milhões compostas por: (i) R\$13,7 milhões da nossa participação no Banco Pan; e (ii) R\$6,9 milhões do Pan Seguros e da Pan Corretora.

### *Interest & Others*

#### 4T 2016 vs. 3T 2016

As receitas de *Interest & Others* foram R\$431,8 milhões no 4T 2016, comparadas com R\$695,2 milhões no 3T 2016. A diminuição deveu-se principalmente a: (i) a redução de 15% no nosso patrimônio líquido dado a distribuição da ECTP para os acionistas; e (ii) a diminuição na taxa de juros média de 14,25% a 13,75% no período. As receitas são compostas pela taxa de juros média do Banco Central do Brasil aplicadas ao nosso capital próprio.

#### 4T 2016 vs. 4T 2015

As receitas de *Interest & Others* diminuíram 18% no período, principalmente devido a: (i) a queda de 10% no nosso patrimônio líquido no período principalmente como resultado da operação da ECTP; e (ii) a redução na taxa de juros média aplicada ao nosso patrimônio líquido médio, conforme explicado acima.

#### 2016 vs. 2015

As receitas de *Interest and Others* aumentaram 18% de R\$1.971,5 milhões em 2015 para R\$2.319,7 milhões em 2016 principalmente devido a: (i) a subida de 9% no patrimônio líquido médio para o período; e (ii) o aumento na taxa de juros média aplicada.

Despesas Operacionais Combinadas e Ajustadas<sup>(1)</sup>

Despesas Operacionais Combinadas e Ajustadas (não auditado) <i>(em R\$mm, a menos que indicado)</i>	Trimestre			Variação % para 4T 2016		Acumulado no ano		Variação % para 2016
	4T 2015	3T 2016	4T 2016	4T 2015	3T 2016	2015	2016	2015
Bônus	(514)	147	(105)	-80%	-171%	(1.600)	(814)	-49%
Salários e benefícios	(579)	(437)	(131)	-77%	-70%	(1.386)	(1.637)	18%
Administrativas e outras	(651)	(399)	(190)	-71%	-52%	(1.450)	(1.717)	18%
Amortização de ágio	(57)	(50)	(85)	50%	71%	(209)	(244)	17%
Despesas tributárias, exceto imposto de renda	(97)	(123)	(19)	-80%	-84%	(430)	(371)	-14%
<b>Despesas operacionais totais</b>	<b>(1.898)</b>	<b>(861)</b>	<b>(530)</b>	<b>-72%</b>	<b>-38%</b>	<b>(5.076)</b>	<b>(4.783)</b>	<b>-6%</b>
Índice de eficiência	54%	56%	53%	-1%	-6%	50%	55%	9%
Índice de remuneração	31%	19%	24%	-24%	24%	30%	28%	-5%
Número total de colaboradores	5.378	4.726	2.197	-59%	-54%	5.378	1.971	-63%
<i>Partners e Associate Partners</i>	239	234	230	-4%	-2%	239	230	-4%
Funcionários	4.950	4.242	1.741	-65%	-59%	4.950	1.741	-65%
Outros	189	250	226	20%	-10%	189	226	20%

Nota:

(1) Os funcionários do BSI são considerados na base FTE (full-time equivalent)

## Bônus

As despesas com bônus atingiram R\$104,7 milhões no 4T 2016, comparadas a R\$147,1 milhões positivos no 3T 2016 e R\$514,1 milhões no 4T 2015. No 3T 2016, ocorreu uma reversão no bônus na ECTP devido ao desempenho significativamente abaixo da média. Para todo o exercício de 2016, as despesas com bônus atingiram R\$814,1 milhões, comparadas a R\$1.600,2 milhões em 2015. Os nossos bônus são determinados de acordo com o nosso programa de participação nos lucros e calculados como uma porcentagem da receita ajustada ou operacional (com a exclusão de receitas de *Interest & Others*), menos as nossas despesas operacionais.

## Salários e benefícios

Os custos com pessoal diminuíram 70% na comparação com o 3T 2016 e 77%, quando comparados ao 4T 2015. As despesas com salários e benefícios totalizaram R\$579,0 milhões no 4T de 2015 e R\$437,0 milhões no 3T de 2016, comparadas a R\$131,0 milhões no 4T de 2016. Excluindo o impacto do BSI e da ECTP, os custos teriam recuado 1% na comparação com o 3T 2016 e 54% quando comparadas ao 4T 2015. As despesas relacionadas a salários e benefícios teriam sido de R\$286,5 milhões no 4T 2015 e R\$133,2 milhões no 3T 2016. Para o exercício de 2016, os custos com pessoal foram R\$1.637,4 milhões comparados a R\$1.385,7 milhões no ano anterior. Excluindo os efeitos de BSI e ECTP em ambos os períodos as despesas com salários e benefícios reduziu 13% de 2015 para 2016.

## Despesas administrativas e outras

As despesas administrativas e de outra natureza diminuíram 52%, passando de R\$399,0 milhões no 3T 2016 para R\$189,9 milhões no 4T 2016. Excluindo o impacto do BSI e da ECTP, as despesas teriam subido 24% principalmente devido a honorários advocatícios não recorrentes relativos a operações. Na comparação com o 4T 2015, houve um recuo de 71%, de R\$651,3 milhões para R\$189,8

milhões. Excluindo o impacto do BSI e da ECTP, houve um recuo de 42%. Para todo o exercício de 2016, as despesas administrativas e de outra natureza atingiram R\$1,717,1 milhões comparadas a R\$1.450,1 milhões em 2015. Excluindo os efeitos de BSI e ECTP em ambos os períodos as despesas com salários e benefícios reduziu 4% de 2015 para 2016.

### Amortização do ágio

No 4T 2016, registramos despesas de amortização no total de R\$85,2 milhões, relacionadas ao ágio das aquisições da *Celfin* e da *Bolsa y Renta* e o EFG. A amortização do ágio aumentou 71% e 50% quando comparada ao 3T 2016 e o 4T 2015, respectivamente, dada a amortização do ágio da EFG, começando em novembro de 2016.

### Despesas tributárias, exceto imposto de renda

As nossas despesas tributárias, exceto imposto de renda, foram de R\$19,2 milhões, uma redução de 84% quando comparadas ao 3T 2016, uma vez que uma porção menor das nossas receitas estava sujeita a encargos tributários no período.

### Impostos de Renda Combinados e Ajustados

Imposto de Renda Combinado e Ajustado (não auditado) <i>(em R\$mm, a menos que indicado)</i>	Trimestre			Acumulado no ano	
	4T 2015	3T 2016	4T 2016	2015	2016
Lucro antes dos impostos	1.620	665	467	5.010	3.948
Imposto de renda e contribuição social	(391)	(4)	185,0	(394)	(623)
<b>Alíquota de imposto de renda efetiva</b>	<b>24,1%</b>	<b>0,6%</b>	<b>-39,6%</b>	<b>7,9%</b>	<b>15,8%</b>

A nossa alíquota efetiva de imposto de renda foi de -39,6% (representando um ganho de R\$185,0 milhões) principalmente devido a: (i) deliberação de juros sobre o capital próprio (JCP) no 4T 2016; e (ii) um *mix* de receitas mais favorável, com proporcionalmente menos receitas sujeitas ao IRPJ no período. A nossa alíquota efetiva de imposto de renda foi de 0,6% (uma despesa de R\$4,3 milhões) no 3T 2016, e de 24,1% (uma despesa de R\$391,6 milhões) no 4T 2015. Para todo o exercício de 2016, a nossa alíquota efetiva de imposto de renda foi de 15,8% (uma despesa de R\$623,0 milhões)

### Balço Patrimonial

Os nossos ativos totais tiveram uma queda de 6%, de R\$128,6 bilhões ao final do 3T 2016 para R\$120,9 bilhões ao final do 4T 2016, principalmente devido à redução no portfólio de negociação e uma redução dos ativos ilíquidos com a distribuição da ECTP. O nosso caixa e equivalentes de caixa permaneceram estáveis em cerca de R\$12,7 bilhões. Além disso, os nossos ativos financiados por meio de acordos de recompra aumentaram para R\$19,2 bilhões de R\$17,4 bilhões no 3T 2016. O nosso índice de alavancagem caiu para 5,9x.

No lado do passivo, houve uma redução em: (i) *unsecured funding*, principalmente devido ao pagamento antecipado da linha de crédito do FGC; e (ii) uma redução em operações com derivativos. Isto foi parcialmente compensado por um aumento em operações vinculadas com compromisso de recompra, em linha com o aumento em nossos ativos financiados através de recompra, como mencionado acima.

O nosso patrimônio líquido diminuiu 15%, passando de R\$23,9 bilhões ao final do 3T 2016 para R\$20,4 bilhões ao término do 4T 2016, principalmente devido ao impacto da distribuição da ECTP e dos juros sobre o capital próprio (JCP) de R\$890 milhões distribuídos aos acionistas. Esses movimentos foram parcialmente compensados pelo lucro líquido de R\$652,3 milhões para o trimestre encerrado em 31 de dezembro de 2016. O patrimônio líquido também foi impactado por R\$90 milhões do nosso programa de recompra de ações.

## Gerenciamento de Risco e Capital

Não houve mudanças significativas na estrutura de gerenciamento de risco e capital no trimestre.

### Risco de Mercado – *Value-at-risk*<sup>3</sup>

Value-at-risk (não auditado) <i>(em R\$mm, a menos que indicado)</i>	Trimestre		
	4T 2015	3T 2016	4T 2016
Média diária do VaR	172,2	134,1	137,8
Média diária VaR como % do patrimônio líquido médio	0,77%	0,57%	0,67%

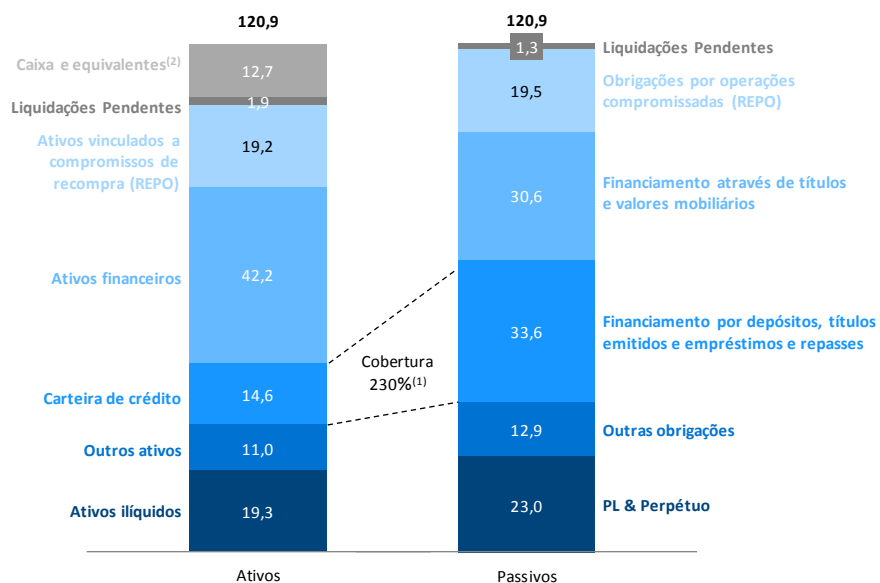
O nosso *VaR* médio total diário aumentou marginalmente 3% quando comparado ao 3T 2016. O crescimento no *VaR* médio diário deveu-se principalmente ao aumento na exposição de risco de mercado cambial e de renda fixa na América Latina. A nossa exposição ao risco de mercado permanece em níveis relativamente baixos.

<sup>3</sup> Inclui o VaR do BSI desde 15 de setembro de 2015

## Análise de Risco de Liquidez

O gráfico abaixo resume a composição de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2016:

### Balço Patrimonial Resumido (não auditado) (em R\$ bilhões)



Nota:

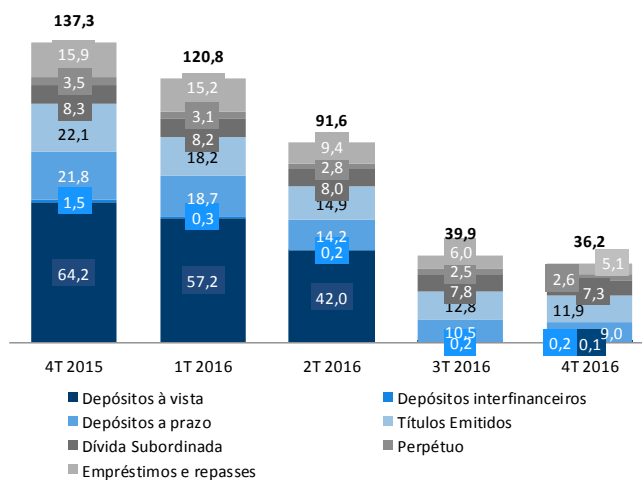
(1) Exclui depósitos à vista do BTG Pactual Stand Alone



### Análise de *Unsecured Funding*

O gráfico abaixo resume a composição da evolução da nossa base de *Unsecured Funding*:

#### Evolução do *Unsecured Funding* (não auditada) (em R\$ bilhões)



O nosso *unsecured funding* total teve uma queda de 9%, passando de R\$39,9 bilhões no 3T 2016 para R\$36,2 bilhões no 4T 2016, principalmente devido ao pagamento antecipado da linha de crédito do FGC. Além disso, houve uma redução em alguns instrumentos de *funding*.

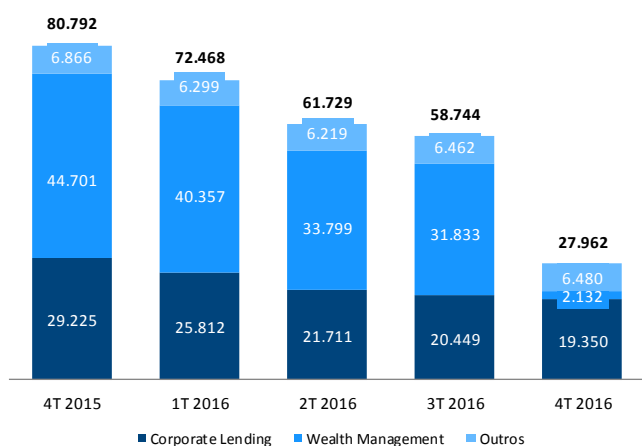
## Portfólio de Crédito Expandido do BTG Pactual

O nosso portfólio de crédito expandido é composto por empréstimos, recebíveis, adiantamentos em contratos de câmbio, cartas de crédito e títulos e valores mobiliários sujeitos a exposições de crédito (inclusive debêntures, notas promissórias, títulos imobiliários e fundos de direitos creditórios – FIDCs).

Ao final do trimestre, o saldo do nosso portfólio de crédito expandido, excluindo o BSI, apresentou uma redução de R\$0,9 bilhão, passando de R\$28,8 bilhões no 3T 2016 para R\$28,0 bilhões no 4T 2016. A redução deveu-se principalmente ao pagamento antecipado e das amortizações de crédito realizadas no trimestre.

### Portfólio de Crédito Expandido por Área

(em R\$ milhões)

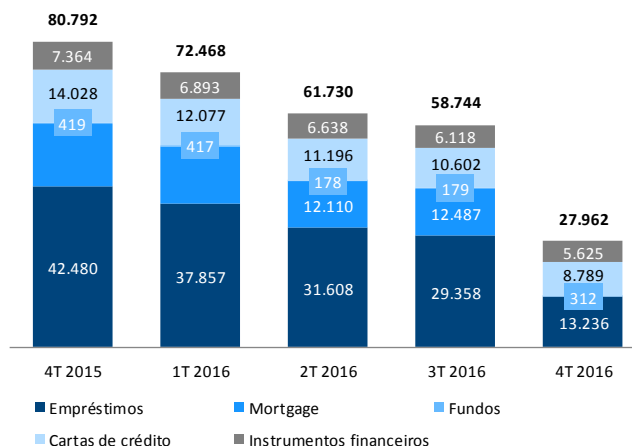


Nota:

- (1) Outros: inclui depósitos interbancários, operações estruturadas de Merchant Banking e outros
- (2) Wealth Management tem impacto sobre os resultados de WM, enquanto "outros" tem impacto sobre os resultados de Sales & Trading e Merchant Banking

### Portfólio de Crédito Expandido por Produto<sup>(1)</sup>

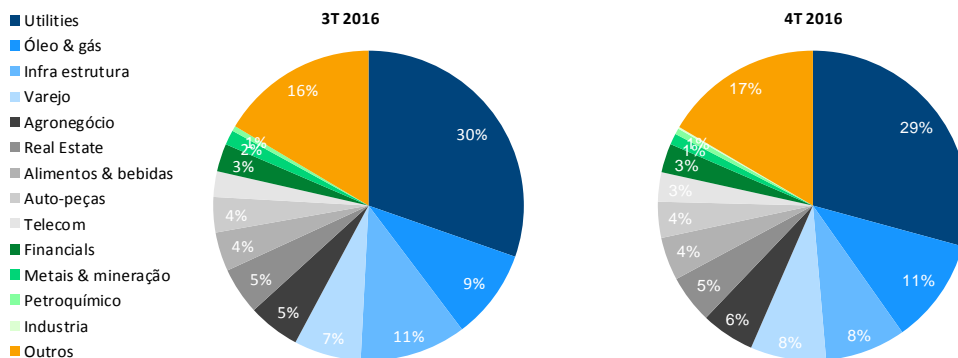
(em R\$ milhões)



Nota:

- (1) Mortgage são relacionadas apenas ao BSI

**Portfólio de Crédito Corporativo e Outros por Setor**  
 (% do total em valores)



Nota:

- (1) No 1T de 2016, atualizamos a nossa classificação do setor, o que poderia ter alterado as classificações individuais

## Risco de Crédito

A tabela abaixo apresenta a distribuição, por classificação de risco de crédito, das nossas exposições a risco de crédito em 31 de dezembro de 2016. A classificação de risco demonstrada abaixo reflete a nossa avaliação interna de classificação de risco, aplicada de modo consistente, conforme a escala padronizada de classificação de risco do Banco Central do Brasil:

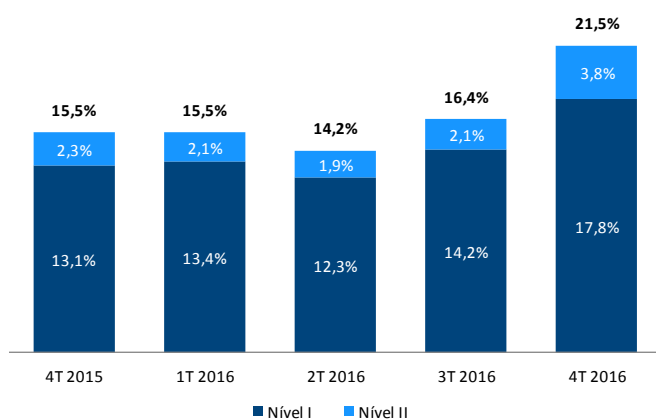
Classificação de risco (não auditado) (em R\$ milhões)	4T 2016
AA	11.930
A	7.346
B	2.076
C	2.504
D	2.993
E	691
F	208
G	48
H	166
<b>Total</b>	<b>27.962</b>

## Gerenciamento de Capital

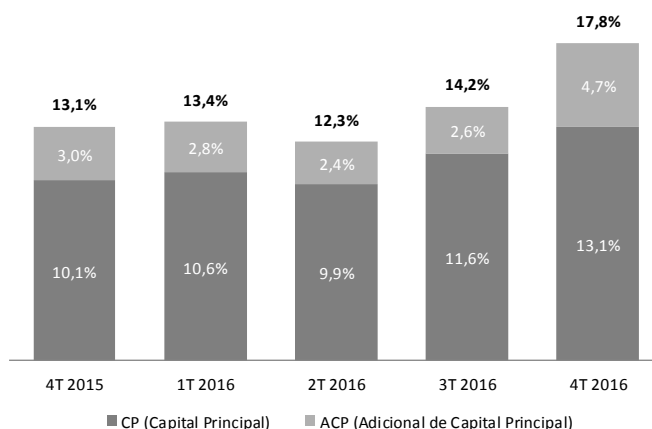
O Banco BTG Pactual atende às normas de requisitos de capital estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, que são consistentes com aquelas propostas pelo Comitê de Supervisão Bancária da Basileia, segundo o Acordo da Basileia. O nosso Índice de Basileia, calculado de acordo com as normas e os regulamentos do Banco Central do Brasil, é aplicável apenas ao Banco BTG Pactual.

O índice de Basileia aumentou para 21,5% ao final do 4T 2016. O aumento no índice de Basileia reflete: (i) uma redução relevante no risco de crédito, principalmente devido à desconsolidação do BSI; e (ii) a distribuição da ECTP, que diminuiu os ativos ponderados pelo risco relativos a riscos de mercado de commodities. Isso foi parcialmente compensado por uma redução no patrimônio líquido devido à distribuição da ECTP.

**Índice de Basileia (não auditado)**  
(%)



**Nível 1: CP & ACP (não auditado)**  
(%)



## Anexos

### Base da Apresentação

Exceto onde indicado em contrário, as informações relativas à nossa condição financeira apresentada neste documento baseiam-se no nosso Balanço Patrimonial Combinado, que é preparado de acordo com as normas contábeis adotadas no Brasil (“BR GAAP”) para o Banco BTG Pactual S.A. e suas subsidiárias, e em conformidade com as IFRS para a BTGP Investments LP e suas subsidiárias. Exceto onde indicado em contrário, as informações relacionadas aos nossos resultados operacionais apresentados neste documento baseiam-se na nossa Demonstração do Resultado Combinado e Ajustado, que representa uma composição das receitas por unidades de negócios líquidas de custos de financiamento e de despesas financeiras alocadas a essas unidades, e uma reclassificação de determinadas outras despesas e custos.

A nossa Demonstração do Resultado Combinado e Ajustado baseia-se nas mesmas informações contábeis utilizadas na preparação da nossa Demonstração do Resultado Combinado de acordo com as normas da BR GAAP e das IFRS. A classificação das rubricas na nossa Demonstração do Resultado Combinado e Ajustado não foi auditada e difere significativamente da classificação e da apresentação das rubricas correspondentes da nossa Demonstração do Resultado Combinado. Conforme explicado nas notas explicativas das Demonstrações Financeiras Combinadas do Grupo BTG Pactual, as nossas demonstrações financeiras combinadas são apresentadas com o exclusivo propósito de fornecer, num único conjunto de demonstrações financeiras e com base num único GAAP, informações relativas às operações do Grupo BTG Pactual, e representam a combinação entre as operações do (i) Banco BTG Pactual S.A. e suas subsidiárias, e (ii) do BTGP Investments LP e suas subsidiárias.

### KPIs e Índices

Os KPIs e os índices são monitorados pela administração e busca-se alcançá-los durante todos os períodos financeiros. Consequentemente, os principais indicadores calculados com base nos resultados anuais durante todos os períodos financeiros podem ser mais significativos do que os resultados trimestrais e os resultados obtidos em qualquer data específica. Os KPIs são calculados anualmente e ajustados, quando necessário, como parte do processo de planejamento estratégico e para refletir o ambiente regulatório ou condições de mercado adversas significativas.

Esta seção contém a base para a apresentação e o cálculo dos KPIs e dos índices selecionados apresentados neste relatório.

KPIs e Índices	Descrição
<i>Assets under Management (AuM)</i> e <i>Assets under Administration (AuA)</i>	Os <i>Assets under Management (AuM)</i> e os <i>Assets under Administration (AuA)</i> consistem em ativos proprietários, ativos de terceiros, fundos de <i>wealth management</i> e/ou investimentos coletivos gerenciados e/ou administrados dentre variadas classes de ativos, incluindo renda fixa, ações, fundos multimercado e fundos de capital privado.
Índice de eficiência	É calculado dividindo-se as despesas combinadas ajustadas totais pelas receitas combinadas ajustadas totais.
Índice de remuneração	É calculado dividindo-se a soma das despesas combinadas e ajustadas com bônus e salários e benefícios pelas receitas totais combinadas e ajustadas.
Alíquota de imposto de renda efetiva	É calculada dividindo-se as receitas de imposto de renda e contribuição (ou despesa) social combinadas e ajustadas pelo lucro combinado e ajustado antes da dedução de impostos.
Lucro líquido por <i>unit</i>	O lucro líquido por <i>unit</i> para os períodos anteriores ao 2T 2012 representa o lucro líquido combinado dividido pelo número <i>pro forma</i> de <i>units</i> antes da oferta de ações. O número total de <i>units</i> antes da oferta de ações considera o capital combinado do Banco BTG Pactual e do BTGP composto somente por <i>units</i> . Cada <i>unit</i> <i>pro forma</i> é composta por três diferentes classes de ações do Banco BTG Pactual e do BTGP, e leva em conta as <i>units</i> em circulação na data deste relatório. Esta rubrica é

KPIs e Índices	Descrição
	uma medida não-contábil ( <i>non-GAAP</i> ) e pode não ser comparável às medidas não-contábeis semelhantes utilizadas por outras companhias.
ROAE	O ROE anualizado para os períodos foi calculado dividindo-se o lucro líquido combinado anualizado pelo patrimônio líquido médio combinado. Determinamos o patrimônio líquido médio com base no patrimônio líquido no começo e no final do trimestre. Para o 4T 2016, o patrimônio inicial é ajustado para a distribuição da ECTP.
VaR	Para os montantes de <i>Value-at-risk (VaR)</i> apresentados, foram utilizados um horizonte temporal de um dia, um nível de confiança de 95,0% e uma janela de visão retrospectiva de um ano. Um nível de confiança de 95,0% significa que há 1 chance em 20 de que as receitas líquidas diárias de negociação fiquem abaixo do <i>VaR</i> estimado. Dessa forma, espera-se a ocorrência de perdas nas receitas líquidas diárias de negociação em valores superiores ao <i>VaR</i> reportado, em média, uma vez por mês. Perdas num único dia podem exceder o <i>VaR</i> reportado em valores significativos e também podem ocorrer de forma mais frequente ou acumular-se ao longo de um horizonte temporal maior, como numa série de dias de negociação consecutivos. Dada sua dependência dos dados históricos, a precisão do <i>VaR</i> é limitada em sua capacidade de prever mudanças de mercado sem precedentes, já que distribuições históricas em fatores de risco de mercado podem não produzir estimativas precisas de risco do mercado futuro. Diferentes metodologias e premissas de distribuição de <i>VaR</i> podem produzir um <i>VaR</i> substancialmente distinto. Além disso, o <i>VaR</i> calculado para um horizonte temporal de um dia não capta integralmente o risco de mercado de posições que não podem ser liquidadas ou compensadas com hedges no período de um dia. Utilizamos modelos de "Teste de Stress" para complementar o <i>VaR</i> nas nossas atividades diárias de gerenciamento de risco.
WuM	O <i>Wealth under management</i> , ou <i>WuM</i> , consiste em ativos de <i>wealth</i> privados de clientes que gerenciamos dentre variadas classes de ativos, inclusive renda fixa, mercado monetário, fundos multimercados e fundos de <i>merchant banking</i> . Desta forma, uma parcela do nosso <i>WuM</i> também está alocada no nosso <i>AuM</i> , na medida em que os nossos clientes de <i>wealth management</i> investem nos nossos produtos de <i>asset management</i> .
Índice de Alavancagem	O Índice de Alavancagem é calculado dividindo-se o ativo total pelo patrimônio líquido combinado.

## Informações Financeiras Combinadas Seleccionadas

Balanco Patrimonial (não auditado) <i>(em R\$mm, a menos que indicado)</i>	Trimestre			Variação % para 4T 2016	
	4T 2015	3T 2016	4T 2016	4T 2015	3T 2016
<b>Ativo</b>					
Disponibilidades	20.491	577	674	-97%	17%
Aplicações interfinanceiras de liquidez	32.587	25.178	20.753	-36%	-18%
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	86.822	43.664	44.423	-49%	2%
Relações interfinanceiras	1.921	1.697	2.235	16%	32%
Operações de crédito	57.985	12.201	11.720	-80%	-4%
Outros créditos	57.706	31.401	32.266	-44%	3%
Outros valores e bens	253	159	154	-39%	-3%
Ativo Permanente	8.317	13.714	8.641	4%	-37%
<b>Total do ativo</b>	<b>266.082</b>	<b>128.591</b>	<b>120.865</b>	<b>-55%</b>	<b>-6%</b>
<b>Passivo</b>					
Depósitos	86.008	9.209	7.683	-91%	-17%
Captações no mercado aberto	20.308	22.820	24.904	23%	9%
Recursos de aceites e emissão de títulos	22.827	13.435	12.557	-45%	-7%
Relações interfinanceiras	7	6	5	-29%	-19%
Obrigações por empréstimos e repasses	15.877	10.531	9.586	-40%	-9%
Instrumentos financeiros derivativos	42.366	13.632	9.645	-77%	-29%
Dívida subordinada	11.842	7.794	7.269	-39%	-7%
Outras obrigações	43.797	26.999	28.578	-35%	6%
Resultados de exercícios futuros	310	149	142	-54%	-5%
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>22.511</b>	<b>23.876</b>	<b>20.371</b>	<b>-10%</b>	<b>-15%</b>
Participação de não controladores	229	140	125	-45%	-11%
<b>Total do passivo</b>	<b>266.082</b>	<b>128.591</b>	<b>120.865</b>	<b>-55%</b>	<b>-6%</b>

Devido à conclusão da segregação da controladora da nossa divisão de *commodities*, a Engelhart CTP (a “ECTP”), em 13 de outubro de 2016, e a venda da nossa participação de 100% no BSI Bank (o “BSI”), em 31 de outubro de 2016, o BTG Pactual está apresentando seus balanços patrimoniais com ambas as entidades desconsolidadas.



Demonstrativo de Resultados Combinado e Ajustado (não auditado) (em R\$mm, a menos que indicado)	Trimestre			Variação % para 4T 2016		Acumulado no ano		Variação % para 2016
	4T 2015	3T 2016	4T 2016	4T 2015	3T 2016	2015	2016	2015
<i>Investment Banking</i>	114	110	115	1%	4%	383	367	-4%
<i>Corporate Lending</i>	128	218	177	38%	-19%	985	877	-11%
<i>Sales &amp; Trading</i>	2.287	(416)	238	-90%	n.a.	5.212	2.924	-44%
<i>Asset Management</i>	386	114	113	-71%	-1%	1.252	540	-57%
<i>Wealth Management</i>	846	534	85	-90%	-84%	1.455	2.411	66%
<i>Principal Investments</i>	(773)	273	(138)	n.a.	n.a.	(1.178)	(594)	n.a.
<i>Participations</i>	21	(2)	(24)	n.a.	n.a.	6	(113)	n.a.
<i>Interest &amp; Others</i>	510	695	432	-15%	-38%	1.971	2.320	18%
<b>Total revenues</b>	<b>3.518</b>	<b>1.526</b>	<b>997</b>	<b>-72%</b>	<b>-35%</b>	<b>10.086</b>	<b>8.731</b>	<b>-13%</b>
Bônus	(514)	147	(105)	-80%	-171%	(1.600)	(814)	-49%
Salários e benefícios	(579)	(437)	(131)	-77%	-70%	(1.386)	(1.637)	18%
Administrativas e outras	(651)	(399)	(190)	-71%	-52%	(1.450)	(1.717)	18%
Amortização de ágio	(57)	(50)	(85)	50%	71%	(209)	(244)	17%
Despesas tributárias, exceto imposto de renda	(97)	(123)	(19)	-80%	-84%	(430)	(371)	-14%
<b>Despesas operacionais totais</b>	<b>(1.898)</b>	<b>(861)</b>	<b>(530)</b>	<b>-72%</b>	<b>-38%</b>	<b>(5.076)</b>	<b>(4.783)</b>	<b>-6%</b>
<b>Lucro antes dos impostos</b>	<b>1.620</b>	<b>665</b>	<b>467</b>	<b>-71%</b>	<b>-30%</b>	<b>5.010</b>	<b>3.948</b>	<b>-21%</b>
Imposto de renda e contribuição social	(391)	(4)	185	-147%	-4385%	(394)	(623)	58%
<b>Lucro líquido</b>	<b>1.229</b>	<b>661</b>	<b>652</b>	<b>-47%</b>	<b>-1%</b>	<b>4.616</b>	<b>3.325</b>	<b>-28%</b>

## Informações Financeiras Individuais Selecionadas

As informações apresentadas nas tabelas abaixo se baseiam nas demonstrações financeiras consolidadas do Banco BTG Pactual, preparadas de acordo com as normas contábeis da BR GAAP, e da BTG Investments LP ("BTGP"), subsidiária da BTGP, preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS"):

Balço Patrimonial (não auditado) <i>(em R\$mm, a menos que indicado)</i>	Banco BTG Pactual S.A.		BTG Investments LP.	
	3T 2016	4T 2016	3T 2016	4T 2016
<b>Ativo</b>				
Disponibilidades	572	674	9	8
Aplicações interfinanceiras de liquidez	25.178	20.753	-	-
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	36.768	37.486	8.850	8.700
Relações interfinanceiras	1.697	2.235	-	-
Operações de crédito	9.421	9.513	2.780	2.207
Outros créditos	31.519	32.315	38	9
Outros valores e bens	159	154	-	-
Ativo Permanente	13.714	8.641	-	-
<b>Total do ativo</b>	<b>119.028</b>	<b>111.772</b>	<b>11.677</b>	<b>10.924</b>
<b>Passivo</b>				
Depósitos	9.213	7.691	-	-
Captações no mercado aberto	22.820	24.904	-	-
Recursos de aceites e emissão de títulos	11.312	10.336	2.436	2.443
Relações interfinanceiras	6	5	-	-
Obrigações por empréstimos e repasses	3.886	3.627	6.644	5.959
Instrumentos financeiros derivativos	13.632	9.645	36	4
Dívida subordinada	7.818	7.283	-	-
Outras obrigações	28.738	30.286	11	61
Resultados de exercícios futuros	149	142	-	-
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>21.314</b>	<b>17.727</b>	<b>2.550</b>	<b>2.457</b>
Participação de não controladores	140	125	-	-
<b>Total do passivo</b>	<b>119.028</b>	<b>111.772</b>	<b>11.677</b>	<b>10.924</b>

Demonstrativo de Resultados (não auditado) <i>(em R\$mm, a menos que indicado)</i>	Banco BTG Pactual S.A.		BTG Investments LP.	
	3T 2016	4T 2016	3T 2016	4T 2016
	Receitas da intermediação financeira	2.673	2.398	407
Despesas da intermediação financeira	(2.057)	(1.916)	(75)	265
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>	<b>616</b>	<b>483</b>	<b>332</b>	<b>(466)</b>
Outras receitas (despesas) operacionais	(192)	(101)	(2)	(12)
<b>Resultado operacional</b>	<b>425</b>	<b>381</b>	<b>330</b>	<b>(478)</b>
Resultado não operacional	78	378	-	-
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações</b>	<b>503</b>	<b>759</b>	<b>330</b>	<b>(478)</b>
Imposto de renda e contribuição social	5	86	-	-
Participações estatutárias no lucro	175	(165)	-	-
Participações de acionistas minoritários	35	0	-	-
<b>Lucro líquido do trimestre</b>	<b>717</b>	<b>680</b>	<b>330</b>	<b>(478)</b>

A tabela abaixo apresenta os ajustes de consolidação, ajustes de conversão do IFRS e os efeitos da reclassificação da exposição líquida ao dólar (ajuste de conversão) da demonstração do resultado combinado para o patrimônio líquido, a fim de eliminar as perdas e ganhos resultantes do processo de conversão das demonstrações financeiras da BTGP, conforme explicado nas notas explicativas nas Demonstrações Financeiras Combinadas do BTG Pactual.

Reconciliação (não auditado) <i>(em R\$mm, a menos que indicado)</i>	Balço Patrimonial		Demonstrativo de Resultados	
	3T 2016	4T 2016	3T 2016	4T 2016
	Banco BTG Pactual - BR GAAP	119.028	111.772	717
BTG Investments - IFRS	11.677	10.924	330	(478)
Total	130.705	122.695	1.047	202
Ajustes de conversão do IFRS para BR GAAP	-	-	(1)	(8)
Ajustes de consolidação e conversão	(2.114)	(1.830)	(385)	459
<b>SalDOS Combinados</b>	<b>128.591</b>	<b>120.865</b>	<b>661</b>	<b>652</b>

### Diferenças de Apresentação Seleccionadas

A tabela abaixo apresenta um resumo de certas diferenças relevantes entre as nossas Demonstrações do Resultado Combinado e Ajustado e as nossas Demonstrações do Resultado Combinado preparadas de acordo com as normas do BR GAAP:

	Demonstrações do Resultado Combinado e Ajustado	Demonstrações do Resultado Combinado
Receitas	<ul style="list-style-type: none"> <li>Receitas segregadas por unidade de negócios, que é a visão funcional utilizada por nossa administração para monitorar o nosso desempenho</li> <li>Cada operação é alocada a uma unidade de negócios, e a receita associada, líquida de custos de operação e de financiamento (quando aplicável), é divulgada como tendo sido gerada por essa unidade de negócios</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>As receitas são apresentadas de acordo com as normas do BR GAAP e com as normas estabelecidas pelo COSIF e o IFRS.</li> <li>A segregação das receitas obedece à natureza contratual das operações e está alinhada a classificação dos ativos e passivos — dos quais tais receitas são originadas</li> <li>As receitas são apresentadas sem dedução de custos financeiros ou de custos de transação correspondentes</li> </ul>
Despesas	<ul style="list-style-type: none"> <li>As receitas são líquidas de certas despesas, tais como perdas com negociações, bem como custos de operação e de financiamento</li> <li>As receitas são líquidas de custos de financiamento de nosso patrimônio líquido (registradas em "interest &amp; others")</li> <li>As despesas gerais e administrativas que dão suporte às nossas operações são apresentadas separadamente</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Composição das despesas em concordância com o COSIF</li> <li>Despesas financeiras e perdas em negociações são apresentadas como rubricas separadas e não deduzidas das receitas financeiras às quais estão associadas</li> <li>Os custos de transação são capitalizados como parte do custo de aquisição dos ativos e passivos em nosso inventário</li> <li>As despesas gerais e administrativas que dão suporte às nossas operações são apresentadas separadamente em nossas demonstrações do resultado combinado</li> </ul>
Receitas de <i>Principal Investments</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Receitas líquidas de custos de financiamento (incluindo o custo do patrimônio líquido) e de perdas em negociações, incluindo perdas com derivativos e com variações cambiais</li> <li>As receitas são reduzidas pelos custos de operação associados e pelas taxas de administração e de desempenho pagas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Receitas incluídas em diferentes rubricas de receitas (títulos e valores mobiliários, receitas financeiras de derivativos e equivalência patrimonial das subsidiárias)</li> <li>Prejuízos, incluindo as perdas comerciais e despesas de derivativos, apresentadas como despesas financeiras</li> </ul>
Receitas de <i>Sales &amp; Trading</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Receitas líquidas de custos de financiamento (incluindo o custo do patrimônio líquido) e de perdas em negociações, incluindo perdas com derivativos e com variações cambiais</li> <li>Receitas deduzidas dos custos de operação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Receitas incluídas em várias rubricas de receitas (títulos e valores mobiliários, receitas financeiras de derivativos, câmbio e investimentos compulsórios)</li> <li>Prejuízos, incluindo perdas em negociações, despesas com derivativos e custos de financiamento e de empréstimos, apresentados como despesas financeiras</li> </ul>
Receitas de <i>Corporate Lending</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Receitas líquidas de custos de financiamento (incluindo o custo do patrimônio líquido)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Receitas incluídas em certas rubricas de receitas (operações de crédito, títulos e valores mobiliários e receitas financeiras de derivativos)</li> <li>Prejuízos, incluindo perdas com derivativos, apresentados como despesas financeiras</li> </ul>
Receitas do Banco Pan	<ul style="list-style-type: none"> <li>As receitas consistem da equivalência patrimonial de nosso investimento e são apresentadas líquidas de custos de financiamento (incluindo o custo do patrimônio líquido)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>As receitas da equivalência patrimonial registradas como resultado da equivalência patrimonial das subsidiárias</li> </ul>
Salários e Benefícios	<ul style="list-style-type: none"> <li>Salários e benefícios incluem despesas com remuneração e contribuições previdenciárias</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>São geralmente registradas como despesas com pessoal</li> </ul>
Bônus	<ul style="list-style-type: none"> <li>Bônus incluem despesas com o plano de participação nos lucros (% de nossas receitas líquidas)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>São geralmente registrados como despesas com participação estatutária nos resultados</li> </ul>
Outras despesas administrativas	<ul style="list-style-type: none"> <li>Outras despesas administrativas incluem honorários de consultoria, despesas com escritórios, TI, viagens e entretenimento, bem como outras despesas gerais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>São geralmente registradas como outras despesas administrativas e outras despesas operacionais</li> </ul>
Amortização do ágio	<ul style="list-style-type: none"> <li>Corresponde à amortização do ágio decorrente de investimentos em subsidiárias operacionais, exceto os investimentos em <i>merchant banking</i></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>É geralmente registrado como outras despesas operacionais</li> </ul>
Despesas tributárias, exceto imposto de renda	<ul style="list-style-type: none"> <li>Despesas tributárias são compostas por impostos aplicados às nossas receitas que, por sua natureza, não são considerados como custos operacionais (PIS, COFINS e ISS)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>São geralmente registradas como despesas tributárias, com exceção do imposto de renda</li> </ul>
Imposto de renda e contribuição social	<ul style="list-style-type: none"> <li>Imposto de renda e outros impostos aplicáveis aos lucros líquidos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>São geralmente registrados como imposto de renda e contribuição social</li> </ul>

As diferenças discutidas acima não estão completas e não devem ser interpretadas como uma reconciliação entre as nossas Demonstrações do Resultado Combinado e Ajustado e as Demonstrações do Resultado Combinado ou as Demonstrações Financeiras Combinadas. As unidades de negócio apresentadas nas Demonstrações do Resultado Combinado e Ajustado não devem ser consideradas como segmentos operacionais de acordo com o IFRS, pois o Grupo BTG Pactual não se baseia nessas informações para fins de tomada de decisões. Dessa forma, as Demonstrações do Resultado Combinado e Ajustado contêm informações sobre os negócios e sobre os resultados operacionais e financeiros que não são diretamente comparáveis às demonstrações do resultado combinado ou às demonstrações financeiras combinadas, não devendo ser considerados isoladamente ou como uma alternativa às demonstrações do resultado combinado ou às demonstrações financeiras combinadas. Além disso, apesar da administração do Grupo BTG Pactual acreditar que suas Demonstrações do Resultado Combinado e Ajustado são úteis para avaliar o seu desempenho, essas informações não se baseiam no BR GAAP, IFRS, U.S. GAAP ou em qualquer outra prática contábil geralmente aceita.

### Declarações prospectivas

Este documento pode conter estimativas e declarações prospectivas nos termos da sessão 27A do *Securities Act* de 1933 e da sessão 21E do *Securities Exchange Act* de 1934, e suas posteriores alterações. Essas declarações podem surgir ao longo de todo o documento. Essas estimativas e declarações prospectivas baseiam-se, principalmente, em nossas expectativas atuais e estimativas de eventos e tendências futuras que afetam, ou poderão afetar, nossos negócios, condição financeira, resultados das operações, fluxo de caixa, liquidez, perspectivas e a cotação de nossas *units*. Embora acreditemos que essas estimativas e declarações prospectivas estão baseadas em premissas razoáveis, elas estão sujeitas a muitos e significativos riscos, incertezas e premissas e são emitidas com base nas informações que estão atualmente disponíveis para nós. As declarações prospectivas valem apenas até a data em que foram emitidas, e não nos responsabilizamos por atualizá-las ou revisá-las publicamente após a distribuição deste documento à luz de novas informações, eventos futuros ou outros fatores. Em vista dos riscos e incertezas acima mencionados, as circunstâncias e eventos prospectivos discutidos neste documento podem não ocorrer, e nossos resultados futuros podem diferir significativamente daqueles expressos ou sugeridos nessas declarações prospectivas. Declarações prospectivas envolvem riscos e incertezas e não são garantias de resultados futuros. Portanto, os investidores não devem tomar nenhuma decisão de investimento com base nas declarações prospectivas aqui contidas.

### Arredondamento

Certas porcentagens e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a sua apresentação. Dessa forma, os números apresentados como totais em algumas tabelas podem não representar a soma aritmética dos números que os precedem e podem diferir daqueles apresentados nas demonstrações financeiras.

## Glossário

Alternext	A Alternext Amsterdam
BM&FBOVESPA	A Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBOVESPA S.A. – <i>Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros</i> ).
BR Properties	A BR Properties S.A.
CMN	Conselho Monetário Nacional.
ECB LTRO	Operações de refinanciamento de longo prazo do Banco Central Europeu.
ECM	Mercado de Capital - Ações.
Euronext	A NYSE Euronext Amsterdam.
HNWI	<i>High net worth individuals</i> (indivíduos com patrimônio pessoal elevado).
IPCA	A taxa de inflação é mensurada pelo Índice de Preços ao Consumidor, conforme calculado pelo IBGE.
M&A	Fusões e Aquisições.
NNM	<i>Net New Money</i> (dinheiro novo líquido)
PIB	Produto Interno Bruto.
Selic	A taxa de juros básica pagável aos proprietários de alguns títulos e valores mobiliários emitidos pelo governo brasileiro.

## Divulgação de Resultados – Quarto Trimestre de 2016

*14 de fevereiro de 2017 (após o fechamento do mercado)*

### Teleconferência em Português

**15 de fevereiro de 2017 (quarta-feira)**

11h00 (Brasília) / 08h00 (Nova York)

Telefone: +55 (11) 2188-0155 / +55 (11) 3193-8000

Código: BTG Pactual

Replay até 22/02: +55 (11) 2188-0400

Código: BTG Pactual

### Teleconferência em Inglês

**15 de fevereiro de 2017 (quarta-feira)**

13h00 (Brasília) / 10h00 (Nova York)

Telefone: +1 (412) 317-5446

Código: BTG Pactual

Replay até 22/02: +1 (412) 317-0088

Código: 10097699

**Webcast:** O áudio das teleconferências será transmitido ao vivo por meio de um sistema de webcast disponível em nosso site [www.btgpactual.com/ir](http://www.btgpactual.com/ir)

*Solicita-se que os participantes conectem-se 15 minutos antes do horário marcado para o início das teleconferências.*

### Relações com Investidores

Email: [ri@btgpactual.com](mailto:ri@btgpactual.com)

Telefone: +55 (11) 3383-2000

Fax: +55 (11) 3383-2001